

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS ( PÔSTER )

NOME: FABIANO SANTOS MARENGONI

TÍTULO: ATIVIDADE ALELOPÁTICA DE SOLANUM PANICULATUM SOBRE A GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE ESPÉCIES ALIMENTÍCIA E INVASORA

AUTORES: ARALI APARECIDA DA COSTA ARAÚJO, FABIANO SANTOS MARENGONI, FABIANO SANTOS MARENGONI, ALLISSON RODRIGUES DE REZENDE , APARECIDA DA COSTA ARAUJO, LUCIANA CRISTINA DE OLIVEIRA ALVES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ALELOPATIA; LACTUCA SATIVA; UROCHLOA DECUMBENS

## RESUMO

As substâncias alelopáticas são conhecidas como aleloquímicos. Os efeitos alelopáticos podem promover a inibição e estímulo ao desenvolvimento de outros organismos. Estudos sobre compostos alelopáticos podem apresentar interesse ecológico na recuperação de áreas degradadas, reflorestamento e manejo ecológico do solo. As espécies do gênero Solanaceae produzem variedade de esteróides e alcaloides e tanto este gênero quanto a espécie *Solanum paniculatum* L. ocorre de forma ampla no Brasil, inclusive no Triângulo Mineiro. Para constatar a ação alelopática, os bioensaios são importantes, pois permitem controlar parâmetros para entender melhor os mecanismos que estão interagindo. A germinação das sementes é um parâmetro avaliado em estudos alelopáticos devido a fácil quantificação e resposta. Outro critério avaliado é o efeito do aleloquímico sobre a velocidade de germinação. Considerando os benefícios da alelopatia como uma alternativa biológica com ação específica e menos prejudicial ao meio ambiente, esse trabalho constitui uma pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida na Universidade do Estado de Minas Gerais em Ituiutaba. Os experimentos estão sendo conduzidos nos Laboratórios de Biologia Vegetal e de Análise de Sementes. Foram testados os possíveis efeitos do potencial alelopático do extrato aquoso de *Solanum paniculatum* L. (Solanaceae) em diferentes concentrações sobre germinação e desenvolvimento inicial das sementes de *Brachiaria decumbens* Stapf e *Lactuca sativa* L. Os experimentos realizados permitiram verificar que quanto maior a concentração do extrato aquoso de *Solanum paniculatum* L. menor será a taxa de germinação das sementes. Esse fato pode ser constatado por meio das médias da taxa de germinação conduzida com 5 tratamentos em diferentes concentrações – 0%, 25%, 50%, 75%, 100% do extrato bruto e quatro repetições de 50 sementes de alface e 50 de braquiária. Os dados parciais serão validados após o término dos testes a serem realizados em triplicata.